

Indulgências para os fiéis defuntos prorrogadas até o fim de novembro

Devido à pandemia e às medidas de restrições, a Penitenciaria Apostólica respondeu às solicitações de numerosos bispos, emitindo um decreto que anuncia a prorrogação das indulgências plenárias da mesma forma que em 2020, ou seja, para todos o mês de novembro e não apenas nos primeiro oito dias de novembro.

01/11/2021

Um Decreto da Penitenciaria Apostólica, publicado nesta quinta-feira (28), estabelece a possibilidade de obter as indulgências plenárias para os fiéis defuntos durante todo o mês de novembro. O texto afirma que a decisão foi tomada depois de ter ouvido “os pedidos recebidos recentemente de vários Pastores Sagrados da Igreja, devido à permanência da pandemia”. A Penitenciaria Apostólica, portanto, “confirma e estende para todo o mês de novembro de 2021 todos os benefícios espirituais já concedidos em 22 de outubro de 2020”, através de um decreto semelhante com o qual, também por causa da Covid-19, as indulgências plenárias para os fiéis defuntos foram prorrogadas para todo o mês de novembro de 2020.

O texto prossegue ilustrando os benefícios da prorrogação: “Da renovada generosidade da Igreja, os fiéis certamente extrairão piedosas intenções e vigor espiritual para dirigir a própria vida de acordo com a lei do Evangelho, em comunhão filial e devoção para com o Sumo Pontífice, visível fundamento e Pastor da Igreja Católica”.

Cardeal Piacenza: uma devoção sincera

O presente decreto, como o publicado no ano passado em meio à pandemia, pretende atender à necessidade de evitar agregações, uma causa potencial da propagação da Covid-19, que ainda afeta a população mundial em graus variados. Em entrevista ao *Vatican News* no último dia 23 de outubro, o Penitenciário-Mor Cardeal Mauro Piacenza explicou que “a regra codificada é a de uma indulgência

plenária em todos os dias do Oitavário de 1 a 8 de novembro para todos os que visitarem cemitérios rezando pelos defuntos, e em 2 de novembro, para os que visitarem uma igreja ou oratório e ali recitarem o ‘Pai-Nosso’ e o ‘Credo’. Este é o standard”. O Cardeal Piacenza prosseguiu dizendo que esta é uma forma de devoção muito sentida, que se expressa participando da missa e visitando cemitérios. Por esta razão, para que as pessoas possam diluir suas visitas sem criar uma multidão, “foi decidido expandir o tempo dando a possibilidade de fazer uso de indulgências e assim em todo o mês de novembro será possível adquirir o que foi previsto para os primeiros oito dias de novembro”.

Reavivar a fé na vida eterna

Com relação à ligação entre a Solenidade de Todos os Santos e a

comemoração dos mortos o Penitenciário-Mor recordava que: “Nestes dias somos chamados a reavivar nossa certeza na glória e na bem-aventurança eterna” e recomendava: “peçamos humildemente e com confiança o perdão para aqueles que nos deixaram, pelos seus pequenos ou grandes erros, eles que, no entanto, já estão salvos no amor de Deus, e renovemos nosso compromisso de fé”.

Leia aqui para conhecer melhor a doutrina Católica sobre as indulgências.

Adriana Masotti – Vatican News

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/indulgencias-
para-os-fieis-defuntos-prorrogadas-ate-
o-fim-de-novembro/](https://opusdei.org/pt-br/article/indulgencias-para-os-fieis-defuntos-prorrogadas-ate-o-fim-de-novembro/) (20/01/2026)